



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

PODER EXECUTIVO

Prefeito: *Luís Álvaro Abrantes Campos*

DECRETO MUNICIPAL

DECRETO MUNICIPAL Nº 8.130

"Dispõe sobre o Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE, e dá outras providências".

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis em vigor, em especial com o disposto na Lei Federal nº 11.947, de 2009, e na forma do inciso I do art. 26 da Constituição do Município de Barbacena; DECRETA:

Art. 1º O Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE, instituído, no âmbito do Município de Barbacena, pelo Decreto nº 3.583, de 21.10.1994, possui caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento, competindo-lhe:

I - acompanhar e fiscalizar o cumprimento das diretrizes estabelecidas na forma do art. 2º da Lei nº 11.947, de 16.06.2009;

II - acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar;

III - zelar pela qualidade dos alimentos, em especial quanto às condições higiênicas, bem como a aceitabilidade dos cardápios oferecidos;

IV - receber o relatório anual de gestão do PNAE em âmbito municipal e emitir parecer conclusivo a respeito.

Art. 2º O Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE será composto por 07 (sete) membros titulares, escolhidos da seguinte forma:

I - 1 (um) representante indicado pelo Poder Executivo;

II - 2 (dois) representantes das entidades de trabalhadores da educação e de discentes, indicados pelo respectivo órgão de representação, a serem escolhidos por meio de assembléia específica;

III - 2 (dois) representantes de pais de alunos, indicados pelos Conselhos Escolares, Associações de Pais e Mestres ou entidades similares, escolhidos por meio de assembléia específica;

IV - 2 (dois) representantes indicados por entidades civis organizadas, escolhidos em assembléia específica.

§ 1º Cada membro titular do CAE terá 1 (um) suplente do mesmo segmento representado.

§ 2º Os membros terão mandato de 4 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos de acordo com a indicação dos seus respectivos segmentos.

§ 3º Os representantes elencados no inciso I poderão ser substituídos a qualquer tempo, de acordo com a conveniência da Administração Municipal.

§ 4º A presidência e a vice-presidência do CAE somente poderão ser exercidas pelos representantes elencados nos incisos II, III e IV deste artigo.

§ 5º O exercício do mandato de conselheiros do CAE é considerado serviço público relevante, não remunerado.

Art. 3º Fica revogado o art. 2º do Decreto nº 3.583, de 21 de outubro de 1994, e o Decreto nº 4.570, de 18 de julho de 2000.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Barbacena, MG, aos 22 de fevereiro de 2017; 175º ano da Revolução Liberal, 87º da Revolução de 30.

Luís Álvaro Abrantes Campos

Prefeito Municipal

Publique-se na forma da lei

Marcela Campos Zaidan

Secretária Municipal de Governo

EXTRATO DE PORTARIAS ASSINADAS PELO EXMO SR PREFEITO MUNICIPAL

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis em vigor, em especial com o disposto no De-

creto nº 8.130, de 22.02.2017, e na forma do art. 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº18.611 - 1 - REVOGAR as designações dos membros do Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE, constantes das Portarias nº 15.353, de 14.03.2013; 16.213, de 12.05.2014; 16.875, de 06.04.2015 e 17.741, de 08.07.2016; 2 - DESIGNAR para compor o CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAE, os seguintes membros: Representantes do Poder Executivo, Maria Eugênia Castro Silva Oliveira – Titular, Sílvio Carlos de Souza – Suplente. Representantes dos Trabalhadores da Educação, Adele Márcia Costa Paiva – Titular, Maria Emília Ferreira da Silva – Suplente, Ana Lúcia Dias – Titular, Helen Lusiane Silva de Castro – Suplente. Representantes dos Pais de Alunos, Geziliana Mara de Oliveira – Titular, Layla Carolina Neves Martins Dornellas – Suplente, Michelle Sara do Nascimento Leite – Titular, Márcia Cristina Francisca da Silva – Suplente. Representantes da Sociedade Civil, Telma da Silva Medeiros – Titular, Edma Cavalcante Galindo – Suplente, Ciléa da Silva – Titular, Rosana Maria Proença Diniz – Suplente. 2 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 21 de março de 2017.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA, no uso das atribuições de seu cargo, em conformidade com as leis em vigor, em especial com o disposto na Lei nº 4.670/2015 e no Decreto nº 7.510/2013; e na forma do artigo 26, inciso II, da Constituição do Município de Barbacena; RESOLVE:

PORTARIA Nº18.634 - 1 - REVOGAR as designações dos membros da área governamental do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – CMPIR, representantes dos segmentos abaixo relacionados, constantes das Portarias nºs 16.195, de 03.04.2014, e 16.859, de 16.03.2015; Secretaria Municipal de Ordenação de Programas Sociais – SECOPS, Titular: Maria Auxiliadora de Jesus Souza Disciaciatti, Suplente: Maria de Lourdes Guimarães Caetano. Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEPLAN, Titular: Maria Auxiliadora de Jesus Souza Disciaciatti, Suplente: Márcio Luciano Vitorio de Souza. Secretaria Municipal de Educação e Desporto – SEDUC, Titular: Ana Lúcia Dias. Agência de Desenvolvimento Integrado de Barbacena e Região – AGIR, Titular: Daniel Marujeiro Falzoni, Suplente: Jorge Arnaldo do Nascimento. Polícia Militar, Titular: 1º Ten. Leonardo Coelho de Medeiros. Polícia Civil, Titular: Franklin Leonardo Marinho de Souza. 2 – DESIGNAR para compor o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – CMPIR, os seguintes membros da área governamental, como representantes dos segmentos abaixo relacionados: Secretaria Municipal de Saúde e Programas Sociais – SESAPS, Titular: Maria Auxiliadora de Jesus Souza Disciaciatti, Suplente: Terezinha Luzia da Silva Soares. Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEPLAN, Titular: Neilton Xavier Soares, Suplente: Leandro Amaral Tavares. Secretaria Municipal de Educação e Desporto – SEDUC, Titular: Ana Lúcia Dias. Polícia Militar, Titular: Cláudio Roberto de Almeida. Polícia Civil, Titular: Tatiane Mara de Oliveira Gurita. 03 – DISPOR que a presente Portaria entre em vigor a partir desta data. Barbacena, 24 de março de 2017.

Publique-se na forma da lei

Marcela Campos Zaidan

Secretária Municipal de Governo

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAN

Secretário: *Aderbal Neves Calmeto*

AVISO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA – PP 005/2017 – PRC 067/2016. OBJETO: Contratação de empresa especializada em informações jurídicas.

ABERTURA: 12/04/2017 – 14:00 hs. Informações 32–3339–2026. Barbacena 27/03/17. Maria A. Eugênia – Gerente de Licitação. Pablo H. Candian. Coordenador de Aq. e Contratos.

Publique-se na forma da lei

Marcela Campos Zaidan

Secretária Municipal de Governo

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA

Presidente: *Odair José Ferreira*

RESUMO DE ATA

RESUMO DA ATA 011/2017 - 008ª Sessão Ordinária – 07.03.17 – 1º Período – 1º Ano da Legislatura - Presidente: Vereador Odair José Ferreira - Secretária: Vereador Nilton César de Almeida - Vereadores Presentes: Conforme registro em livro próprio. Presidente: "Convido as senhoras e senhoras vereadores por gentileza para tomarem seus assentos. Secretário professor Nilton César por gentileza. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo de Barbacena, declaro aberta a presente sessão, às dezenove horas e vinte e oito minutos. Eu solicito ao ilustre Vereador Thiago Martins do Partido dos Trabalhadores, que faça a leitura de um versículo bíblico, por gentileza" PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE – HORÁRIO: 19h28. Vereador Thiago Martins: "Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecados, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Palavra do Senhor." (Salmos 1:1) Sr. Presidente: "Primeira parte expediente sessão ordinária número 008, leitura e discussão da ata". Vereador Amarílio Andrade: "Presidente pela ordem por gentileza. Sr. Presidente: "Pela ordem Vereador Amarílio Andrade do PSC". Vereador Amarílio Andrade: "Presidente, nós temos a alegria de termos entre nós o Bruno, diretor do SAS, com um grande trabalho prestado a Barbacena e uma pessoa extremamente atenciosa com todos os vereadores que dele recorrem. Eu pediria que a Vossa Excelência que deferisse o nosso pedido e o convidasse para enquanto ele puder permanecer nesta Casa, ele estivesse participando dos trabalhos da Câmara. Obrigado Presidente". Sr. Presidente: "Atendida a solicitação de Vossa Excelência". Vereador Milton Roman: "Pela ordem Senhor Presidente. Só para comunicar esta Casa, que eu entrei aqui com ofício solicitando, eu vou fazer a leitura aqui. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barbacena, com meus cordiais cumprimentos, venho solicitar desta Vossa Senhoria, a exclusão da minha nomeação para a Comissão Especial, criada pela Portaria número 144 de 2017, de 21/02/2017, por fazer parte da Mesa Diretora desta Casa. Sala das sessões, 06 de fevereiro de 2017. Milton Roman, vereador. Obrigado Senhor Presidente". Sr. Presidente: "Eu solicito a Ilustre Vereadora Joanna Bias Fortes, o vereador José Newton e também o vereador Amarílio Andrade que pudesse né, conduzir o vice-diretor do SAS, Serviço de Água e Saneamento de Barbacena, nosso amigo Bruno Mota, para que pudesse acompanhar os trabalhos conosco. Com a palavra o vereador Flávio Maluf do PV". Vereador Flávio Maluf: "Senhor presidente, senhor e senhoras vereadores, ilustres visitantes. Gostaria Senhor Presidente, que Vossa Excelência avaliasse a possibilidade de estender o prazo da Comissão 144/ 2017, que foi por trinta dias, aja visto que nós tivemos esse período festivo, foi período de carnaval, onde impossibilitou os trabalhos da Comissão, nesses dez dias, para podermos Senhor Presidente, senhores vereadores, trabalharmos com mais segurança e podermos dar né e podermos dar também um relatório com consistência. Por outro lado, Senhor Presidente, com a renúncia do vereador Milton Roman, gostaria de esclarecer aos senhores vereadores que na reunião realizada no dia de ontem, dia 02 de março, foi definida a Comissão: eu, Flávio Maluf – Presidente; vereador Edson Resende – relator;



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

vereador Pastor Ewerton – secretário; vereador Amarílio – membro e no caso o vereador Milton tinha sido escolhido membro também, mas acabou achando melhor renunciar. Aí Vossa Excelência tem que avaliar se vale a pena nomear mais um membro ou não, que se Vossa Excelência achar que vale a pena, seria entraria como membro, mas membro já tem o vereador Amarílio, então seria bom Vossa Excelência avaliar. Por outro lado, gostaria que Vossa Excelência desse um respaldo para a Comissão e uma resposta ainda na sessão de hoje, se Vossa Excelência vai acatar o pedido para estender o prazo em mais trinta dias”. Sr. Presidente: “Eu vou acatar, mas por quinze dias, devido a um assunto que a gente precisa resolver o mais rápido possível”. Vereador Flávio Maluf: “Perfeito Vossa Excelência. Perfeito Presidente”. Sr. Presidente: “Seria aquele interregno do carnaval, ali quarta-feira de cinzas”. Vereador Flávio Maluf: “Então Senhor Presidente poderíamos, podemos considerar que está prorrogado por quinze dias?”. Sr. Presidente: “Quinze dias, amanhã nós vamos publicar a Portaria”. Vereador Flávio Maluf: “Ok”. Vereador Amarílio Andrade: “Presidente só pela ordem de novo, por favor”. Sr. Presidente: “Pela ordem vereador Amarílio Andrade”. Vereador Amarílio Andrade: “Eu só queria fazer um registro e cumprimentar o vereador Milton Roman pela grandeza e atitude dele de deixar a Comissão, uma vez que o ilustre vereador como membro da Mesa, poderá ter que praticar algum ato, possivelmente vai ter que praticar e não ficaria bem, ele participar da Comissão e depois estar aí ao lado de Vossa Excelência e demais membros praticando também atos. Então ele, num gesto de grandeza, ele justificou ontem a saída dele. Então nós aproveitamos vereador Milton para cumprimentar Vossa Excelência pela sensibilidade e realmente por abrir mão desta função, das mais relevantes, mas com um objetivo muito maior que é dar lisura ao que está acontecendo. Presidente, obrigado”. Sr. Presidente: “Leitura e discussão da ata – I - Leitura e Discussão das Atas - Ata 089/2016, 006/2017, 007/2017 - Aprovadas por unanimidade. II – Leitura da Correspondência e Comunicações - Não houve. PROJETO PROTOCOLADOS NA CASA - Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: “Portaria número 147/2017, Odair Ferreira, o Presidente da Câmara Municipal de Barbacena, vereador Odair Ferreira, no exercício de suas atribuições e na forma do artigo 31, incisos sétimo, letra b do Regimento Interno, resolução número 310/2007 e considerando o acordo feito entre as lideranças da Casa pela presente Portaria, nomeia as seguintes comissões permanentes da Câmara Municipal para o ano legislativo de 2017 e que foram assim constituídas:” 1 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO - Titulares: Vereador Amarílio Augusto de Andrade (PSC) – Presidente, Vereador Ewerton José Horta Júnior (PMDB) - Vice-Presidente, Vereador Flávio Maluf Caldas (PV) – Secretário, Suplentes - Vereador José Jorge Emídio (PDT), Vereador Milton Roman (PHS) – 1 - COMISSÃO DE ESTUDOS MUNICIPAIS - Titulares: Vereador Milton Roman (PHS) - Presidente, Vereadora Vânia Maria de Castro (PMDB) – Vice-Presidente, Vereador José Antônio Nunes Magri (PRB) – Secretário, Suplentes: Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro, Vereador Flávio Maluf Caldas (PV) – 1 - COMISSÃO DE DIREITOS SOCIAIS – Titulares, Vereador Edson Rezende Moraes (PT) – Presidente, Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro (PDT) – Vice-Presidente, Vereador Edson Rezende Moraes (PT) – Presidente, Vereador José Newton de Faria (PSL) – Secretário, Suplentes, Vereador Carlos Augusto Soares do Nascimento (PMDB), Vereador Ilson Guilherme de Sá (PRB) - 1 - COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA – Titulares, Vereador José Newton de Faria (PSL) – Presidente, Vereador Carlos A. S. do Nascimento (PMDB) – Vice-presidente, Vereador Ilson Guilherme de Sá (PRB) – Secretário, Suplentes, Vereador Amarílio Augusto de Andrade (PSC), Vereador José Jorge Emídio (PDT) - 1 - COMISSÃO DE REDAÇÃO - Titulares: Vereador Flávio Maluf Caldas (PV) – Presidente, Vereadora Vânia Maria de Castro (PMDB) – Vice-Presidente, Vereador José Jorge Emídio (PDT) – Secretário, Suplentes: Vereador José Antônio Nunes Magri (PRB), Vereador José Newton de Faria (PSL) – 1 - COMISSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE - Titulares: Vereador Carlos Augusto S. do Nascimento (PMDB) – Presidente, Vereador

Thiago Campos Martins (PT) – Vice-Presidente, Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro (PDT) – Secretária, Suplentes: Vereador Flávio Maluf Caldas (PV), Vereador Ewerton José Horta Júnior (PMDB) – 1 - COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E EXECUTORIEDADE DAS LEIS – Titulares - Vereadora Vânia Maria de Castro (PMDB) – Presidente - Vereador Flávio Maluf Caldas (PV) – Vice-Presidente, Vereador Amarílio Augusto de Andrade (PSC) – Secretário, Suplentes, Vereador Edson Rezende Moraes (PT), Vereador José Antônio Nunes Magri (PRB) – 1 - COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA, Titulares: Vereador Ilson Guilherme de Sá (PRB) – Vice-Presidente, Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro (PDT) – Presidente, Vereador Edson Rezende Moraes (PT) – Secretário, Suplentes: Vereador Thiago Campos Martins (PT), Vereador Ewerton José Horta Júnior (PMDB) - 1 - COMISSÃO DE IGUALDADE RACIAL, Titulares: Vereador Thiago Campos Martins (PT) – Presidente, Vereador Milton Roman (PHS) – Vice-Presidente, Vereador Ewerton José Horta Júnior (PMDB) - Secretário, Suplentes: Vereadora Vânia Maria de Castro (PMDB), Vereador Ilson Guilherme de Sá (PRB). Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: “Gabinete do Presidente, 02 de março de 2017, Vereador Odair José Ferreira, Presidente. Tornou-se pública, por afixação no saguão da Câmara, em 02/03/de 2014, secretária Maria Aparecida Elias de Paula, secretária geral.” Sr. Presidente: “Com a palavra o vereador José Newton Faria, líder do PSL na Casa”. Vereador José Newton de Faria: “Pedido de explicação porque na última sessão o nobre vereador Ilson Terere, mencionou o meu nome no final da palavra dele, do discurso dele”. Sr. Presidente: “Deferida a solicitação de Vossa Excelência, cinco minutos para explicação pessoal. Vereador José Newton de Faria, do PSL”. Vereador José Newton de Faria: “Boa noite Presidente, boa noite pares e o povo de Barbacena. Bem meu caro Terere, quando eu subi aqui na tribuna para falar a respeito do pedágio, como você e como qualquer cidadão de Barbacena, a indignação salta aí no senso de justiça e quando vim aqui falar que a gente tem que exercer os direitos pautando pela observância da legalidade, eu acho que isso ficou transparente na reunião que teve lá em São João Del Rei. Bem, a questão é a seguinte gente, não há agora que apontar erros, não tem que falar isso ou aquilo, não tem que incitar as pessoas a um exercício irregular do Direito. Parar e fechar a rodovia é ilegal, não tem como chamar as pessoas para fazer bloqueio de rodovia. Então aqui hoje, existe no Senado, um projeto de Lei que já foi aprovado na Câmara que concede isenção para aquelas praças de pedágio que dividem os municípios. Então nessa questão estou alinhado com o pessoal de Correia de Almeida, até mesmo porque como você sabe eu tenho raízes lá estou pronto pra ajudar e acho que o caminho agora é efetivamente envidar esforços para sensibilizar os senadores na aprovação desse projeto de Lei, é o caminho mais curto. E o segundo caminho seria arrumar, desapropriar terrenos para fazer uma via por dentro ligando Correia de Almeida ao município de Barbacena. Então a questão que eu queria colocar é essa questão, em relação a resposta ao Terere. Agora eu queria pedir pela ordem, Senhor Presidente, para explicar a questão do nepotismo.” Sr. Presidente: “Pela ordem vereador José Newton do PSL por cinco minutos, por gentileza vereador”. Vereador José Newton de Faria: “Bem houve uma denúncia de nepotismo, agora o que causa espécie é que aconteceu comigo, porque que aconteceu comigo? Primeiro gente, eu sempre pautei a minha carreira pela legalidade, sou servidor público há mais de 40 anos. Exerci cargos de Delegado de Polícia, de Defensor Público e sou Advogado da União. Em relação ao nepotismo, eu conheço a súmula vinculante 13 e conheço a entendimento do Supremo Tribunal Federal. O Supremo Tribunal Federal, ele entende que em hipótese que atinjam ocupantes de cargos políticos há como figuração do nepotismo deve ser analisado caso a caso afim de se verificar eventual troca de favores ou fraude a lei. O que que o Supremo quis dizer? Ele quis dizer o seguinte: parente pode ser nomeado, desde que tenha capacitação. E o que causa espécie é que a história de Barbacena, inclusive dessa Casa, demonstra que há a nomeação de parentes. Vereador da Legislativa passada, nomeou parente para exercer cargo

aqui dentro. Então, pera aí, porque não instauraram procedimento? Então agora, isso aí, a vai falar, não vou aqui queixar que é perseguição, que é isso que é aquilo, não. Se é para passar a limpo, vamos passar a limpo. Vamos instaurar o procedimento, vamos passar a limpo, juntar a documentação tudo e vamos enviar pro Ministério Público. Antes de chegar aqui, eu estive no Ministério Público, demonstrei pro Promotor de Justiça que a pessoa que eu nomeei é qualificada. Então nestes casos não existe nepotismo. Então essa é a questão. E mais, não é só no Legislativo que houve nomeação. Os dois prefeitos passados, o anterior nomeou o filho e a anterior nomeou o marido, são pessoas capacitadas que desenvolveram com profissionalismo as funções do cargo, então não há nepotismo. Agora instaurar o procedimento porque eu cheguei novo, a chegou e nomeou, e quem é a minha chefe de gabinete? Palma Aparecida Viol, a minha cunhada e felizmente aqui eu tenho uma ex-aluna dela que é a Joanna Bias Fortes. A Palma lecionou no CEB durante dez anos e quem conheceu dona Léia Abrantes sabe o rigor que ela tinha com os profissionais, na escolha dos profissionais. Então ela deu aula por dez anos, nesses dez anos se qualificou e fez aí o curso de gestão de ensino, de entidade de ensino, foi pra Unipac e na Unipac ela ocupou o cargo de Direção Geral, foi direção de curso não, foi direção geral durante dez anos aqui, durante cinco anos aqui. Quem pode falar disso aqui, da capacitação dela é o vereador Flávio Maluf, que acompanhou a gestão dela nesses dez anos, aí porque que ela saiu, porque que acabou o vínculo de emprego dela com a Unipac? Porque ela aposentou. Então foi por isso que ela saiu da Unipac, então ela fez a gestão aqui, foi nomeada em Conselheiro Lafaiete e nessa hipótese há a necessidade de fazer passar a limpo, ou é nepotismo pra mim, se for pra mim foi pro vereador da gestão passada, foi para os dois prefeitos. Então isso é isonômico, isso é interpretação da Constituição. Agora, em relação ao Poder Executivo, a Constituição, no artigo segundo, ela garante a independência e isonomia dos poderes. Se o prefeito municipal atual pode nomear o cunhado, implica dizer que qualquer vereador, desde que o cunhado tenha capacitação, tenha formação e tenha é como que eu vou dizer, conhecimento para tal desempenho do cargo, ele pode sim nomear. Então, nessa hipótese e vou falar, o cunhado do prefeito é pessoa tarimbada, é pessoa com larga experiência e é empresário de sucesso na cidade. Então são pessoas capacitadas. Não se tá aqui falando, jogando isso ao vento. Então aqui o que se tem que analisar Senhor Presidente é a capacitação, é a liberdade do vereador. Se o Executivo pode, o Legislativo também tem que poder. Então isso aí de ficar falando pelas costas, isso aí é público. Quando fui provocado, no mesmo dia que recebi a notificação já entreguei a jurisprudência na mão da nossa Secretária e mais, no dia seguinte fui ao Ministério Público. Eu não tenho nada a esconder e caro José Jorge Emídio, a capacitação, a formação acadêmica, não quer dizer capacitação. Então aqueles que trabalham, mesmo que não tiveram a oportunidade de frequentar escola, mas que são”. Sr. Presidente: “Para concluir senhor vereador”. Vereador José Newton: “Pela ordem é como líder”. Sr. Presidente: “Como líder por dez minutos, vereador José Newton do PSL”. Vereador José Newton: “Então pessoas que mesmo que não tenham formação acadêmica, que não tenham frequentado banco de escola, tem pessoas que são ricas, que são milionárias, mesmo sem ter estudo. Então a capacitação, como diz o Supremo Tribunal Federal e essa decisão é de 2015, pelo plenário do Supremo, falando que no caso de nomeação de parentes tem que ser analisado caso a caso e, mesmo que as pessoas não tenham formação, se desempenharem bem o cargo, se assessorarem bem o vereador e se trabalharem as seis horas efetivamente é legal a nomeação. Então aqui, acho que aqui nós temos que efetivamente instruir o procedimento, fazer o procedimento, passar a limpo juntar a documentação de todo mundo e chegar a uma conclusão pra demonstrar pra o Ministério Público, pra demonstrar pro público em geral e pra demonstrar pra todo mundo que as pessoas que estão aqui são pessoas sérias. Infelizmente Ewerton que mencionar, porque aí o fato é histórico e



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

o Ewerton gente, eu tive a grata satisfação de conhecer depois da política. É um profissional que tá demonstrando as qualidades que tem, a capacitação que tem e o conhecimento jurídico que tem, ele foi nomeado por que tem capacitação, porque tem capacidade e substituiu uma pessoa experiente que é o doutor Ernesto Roman e deu conta do recado. Então nessas circunstâncias os fatos são documentados, tratam-se de fatos públicos, agora se quando é o Zé Newton denunciaram, porque que não denunciaram o prefeito, porque não denunciaram o prefeito anterior? Então essa questão gente, isso não incomoda, o que incomoda porque eu estou pautado pela legalidade e, a Palma além da formação acadêmica, ela tem MBA em Gestão de Pessoas. Então se isso não é suficiente, os quinze anos que ela administrou como diretora geral de uma das maiores instituições estudantis do Estado de Minas, qualifica ela para o exercício de conduzir um gabinete com sete pessoas. Então o que causa espécie é isso e eu vou repetir as palavras do Ministro Gilmar Mendes aqui em duas passagens, quando ele no voto dele ele relata que isso é uma prática mundial e cita os irmãos Kenedy. O Kenedy nomeou o irmão Bob para ser secretário, nos Estados Unidos e cita vários outros casos no Brasil, de governadores que nomeiam os irmãos para serem secretários sem que caracteriza nepotismo, porque são pessoas capacitadas e que trabalham. E outra coisa que tem que ser considerada gente, vem cá, você conseguir um profissional capacitado para trabalhar por dois mil reais por mês, seis horas por dia não é fácil não. E mais a relação que se estabelece dentro de um gabinete e eu todo mundo aqui sabe disso é uma relação de confiança. O que entra ali, o que é conversado ali não pode ser vazado, não pode ser levado pra fora. Então isso tem que existir, o Supremo chama de fidedignidade e mais o Ministro Gilmar Mendes em uma outra passagem que eu já coloquei na minha defesa que já apresentei ai, eu já me adiantei e já coloquei na defesa escrita, ele coloca que os casos de denúncia anônima e caso abre aspas de típica covardia institucional. Eu nunca denunciei ninguém anônimo, eu escrevo, bato e assino. Então aquelas pessoas que se dizem fiscais da coisa pública, mostra na cara vem aqui e falo ó eu que tô falando que é nepotismo. Isso não é efetivamente jogar, não é efetivamente prejudicar, isso é contribuir com o crescimento do país, com o crescimento nação, com a administração pública e vou dizer mais para concluir, a Palma, como chefe de gabinete, como servidora pública o município de Barbacena ganha, ganha muito não é pouco, porque a capacidade é grande e já demonstrada. Assim eu agradeço e estou à disposição da Comissão, do Presidente pra prestar todos os esclarecimentos e pra prestar toda a documentação. Muito obrigado boa noite."Sr. Presidente: "Só pra passar antes pro senhor secretário, só para esclarecer aos senhores senhores vereadores e ao público que se faz presente, que nós nomeamos essa Portaria assim que nós tomamos conhecimento é e eu vou ler aqui a Portaria na íntegra, é Portaria 144/2017. O presidente da Câmara Municipal de Barbacena, de acordo com que dispõe os artigos 163 parágrafo primeiro, inciso 1 e 65 do Regimento Interno da Casa e tendo tomando conhecimento por denúncia anônima, a mesa nós não podemos ser omissos, em vereador José Newton, Vossa Excelência sabe muito bem disso e que nós temos que realmente resolver essa questão, se realmente pode né doutor Amarílio, se realmente não pode. Porque que um lado pode, um poder pode e o outro não pode né, mas nós como gestores, não só o caso do Presidente como da mesa diretora e digo aqui aos senhores e senhores vereadores, digo não tem sentido nenhum, não tem sentido nenhum, aquele que quiser seguir a carreira política, ele não quer passar por essa cadeira. Eu digo pra Vossas Excelências e pra todos que não é brincado não. Tiro aqui o chapéu pro doutor Amarílio que teve aqui por quatorze vezes, aqueles que já foram presidentes e nós em pleno século XXI, nós não estamos aqui para esconder nada, nós todas as pessoas que entrarem no site da Câmara, camrabarbacena.mg.gov.br vai em contas públicas, que tá tudo lá, a gente tá fazendo os testes para transmissão, acredito que na semana que vem nós vamos tá transmitindo redondinho mesmo ao vivo as sessões, vamos infor-

mar em todas as escolas municipais através da minha equipe de gabinete, com os panfletos, com os nomes dos vereadores, os partidos e pedi a todas as famílias para entrarem no site da Câmara para acompanhar as sessões da Câmara e não vai ser por uma denúncia anônima que nós vamos engavetar. Então imediatamente, to vendo aqui muitos profissionais da imprensa, então imediatamente a Mesa da Câmara, nós nomeamos esta Comissão né, de acordo com a denúncia anônima via carta imprensa. Ai diz, que a servidora Palma Aparecida Viol, coordenadora de gabinete de vereador CLC 4, indicada via ofício e lotada no gabinete do vereador José Newton de Faria, do PSL, se deu em desacordo com a súmula vinculante 13 do Supremo Tribunal Federal, resolve resolve, constituir e nomear para prevenir, viu vereador José Newton, para prevenir supostas irregularidades e irresponsabilidades, uma Comissão Especial composta pelos vereadores Edson Resende PT, vereador Ewerton José Horta Júnior PMDB, Amarílio Andrade do PSC, Flávio Maluf Caldas do PV e Milton Roman, por ser da Mesa né ele pediu para que saísse da Comissão. E ai vem para apurar possível configuração de nepotismo na Câmara Municipal de Barbacena. Ai você diz, mas eu tenho direito ao contraditório, com certeza vai ter, a Comissão vai chamar não somente Vossa Excelência, a Comissão vai chamar a Mesa Diretora da Câmara, nós vamos lá nós vamos explicar, nós já fomos notificados pelo Ministério Público, aliás, eu já pedi ao gabinete para a gente fazer uma visita oficial ao Ministério Público, porque o Ministério Público tem que nos fiscalizar, mas nós também vamos lá pra conhecer pra mostrar pra eles que nós estamos fazendo um trabalho sério, honesto, transparente. Porque quando se faz um trabalho ético, honesto não tem que ter medo de justiça não. Eu tenho minha família, eu tenho meus bens, mas acima de tudo eu tenho caráter, personalidade e a hora que o Ministério Público quiser nós estaremos lá pra prestar esclarecimentos, quando eles quiserem vir aqui, a casa está aberta. Aliás, o site contas públicas da Câmara é só entrar lá que tem tudo, tá tudo lá especificado. Agora tudo isso provocado é importante para que todos nós tenhamos o problema resolvido, o problema existe, nós não podemos ser omissos, nós estamos aqui para respeitar a justiça, nós somos representante do povo, as pessoas nos escolheram e nós estamos aqui porque as pessoas lá fora, os cento e trinta mil habitantes confiam em cada um de nós e nós temos que dar a resposta. E qual é a resposta? Responsabilidade, boa atuação e transparência, é isso que nós estamos provocando aqui na Câmara Municipal. Então fica aqui somente esse esclarecimento a todos as senhoras e senhores vereadores, a todos os presentes, no sentimento que nós temos que levar ao conhecimento da população, da opinião pública também, tudo aquilo que acontece aqui, como nós temos a obrigação também de fiscalizar os atos que acontece lá no Executivo. Então somente para esclarecimento que todas as providências estão sendo tomadas. Muita gente fala a o Ministério Público, todo mundo fica com medo né. Nós estamos aqui, nós respeitamos a justiça, nós respeitamos o judiciário, respeitamos o Executivo, mas nós queremos informar também, que nós estamos prestando um serviço à população de ética, de responsabilidade, de transparência".Vereador José Newton: "Primeiro só completar uma informação que eu deixei de falar. Quando Palma preencheu a declaração, ela informou de forma clara e precisa que ela tinha parentesco por afinidade, segundo grau, tá escrito datado e assinado como eu falei ali. E outra coisa, eu parabenizo a atitude da presidência, não só pela atuação nesse caso, mas pela atuação como um todo desde que Vossa Excelência assumiu o trabalho vem sendo prestado dinâmico e com eficiência que é o que a Constituição exige no artigo 37. Muito obrigado".Sr. Presidente: "Com a palavra o vereador Thiago Martins do Partido dos Trabalhadores".Vereador Thiago Martins: "Posso fazer daqui Presidente?"Sr. Presidente: "Deferida a solicitação de Vossa Excelência". Vereador Thiago Martins: "Presidente, eu acho que a gente tem que presar pela questão do pau que bate em Chico tem que bater em Francisco também sabe, é porque a gente entra na prefeitura também é tipo a grande família né, quando a gente entra a gente

encontra com parente da vice-prefeita, a gente encontra com parente do próprio prefeito né, o que pode, pode, o que não pode, não pode, não é só para o vereador José Newton não, tem que ser pra situação na prefeitura também. Então a gente tem que averiguar a questão da legalidade né professor, então é muito fácil e também porque é o seguinte, é muito fácil a gente levantar as coisas pela internet, denúncia é achismo, é muito tem muita conversa fiada vindo de internet, muita conversa fiada vindo anonimamente, então a gente tem que filtrar isso aqui, senão vai virar uma casa da mãe joana, v ai ficar difícil né, fica complicado. Então é verificar a legalidade disso, observar isso né, mas a Câmara não pode ficar omissa com relação a isso não, mas não é com relação, se fosse só com professor José Newton não, tem que olhar a questão do Executivo também. Não to levantando aqui uma situação de irregularidade, mas né se tá colocando a situação do professor José Newton, a gente tem que olhar também a questão da prefeitura".Sr. Presidente: "Com a palavra o vereador Flávio Maluf do Partido Verde, pela ordem cinco minutos". Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente vou ser breve porque precisamos avançar. Querida deixar claro aqui, que a Comissão não pode se manifestar em hipótese alguma, por isso que todos os membros da Comissão, nessa discussão que houve aqui hoje, nesse debate, somos apenas ouvintes nesse momento, mas de qualquer forma gostaria que Vossa Excelência juntasse cópia da ata da reunião de hoje, já que houve manifesto em relação ao assunto. Outra situação Senhor Presidente, gostaria que a Mesa, através de Vossa Excelência me desse as explicações necessárias o porque até hoje não foi assinado a minha verba indenizatória do mês passado. Porque acredito que a Mesa tem que fazer isso oficialmente é assim que uma Mesa tem que trabalhar".Sr. Presidente: "Com a palavra a vereadora Vânia Castro do PMDB".Vereadora Vânia Castro: "Presidente eu gostaria ainda voltando no assunto do José Newton, vereador José Newton é porque nós os outros vereadores, eu acredito que a maioria, nós assim nós ficamos sabendo, mas nós não temos conhecimento de nada, do que foi falado do que foi apresentado por esta Casa, isso não, bom eu to falando por mim essa denúncia eu não li eu não tive acesso. O Senhor poderia ler o que que foi passado".Sr. Presidente: "Está em poder da Comissão. O que acontece só pra esclarecer o vereadora Vânia Castro, só pra esclarecer é o seguinte, quando chega uma denúncia anônima na Casa sem fundamento, isso é uma coisa, quando você tem informações de que isso pode chegar um pedido do Ministério Público na Mesa, como nós somos gestores, nós não podemos ficar omissos. Então foi isso que eu como Presidente e a Mesa da Câmara imediatamente nós nomeamos esta Comissão, está Portaria no sentimento de de também preservar a ética, a moral do próprio Poder Legislativo e sempre obedecendo e respeitando o direito ao contraditório que todos aqueles envolvidos vão ter perante a Comissão. É uma Comissão de pessoas experientes, de vereadores experientes, pessoas que realmente tem moral, tem experiência e que eu tenho certeza que vão apurar os fatos como os fatos realmente estão acontecendo, sempre respeitando o contraditório".Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente, só pra título de esclarecimento, a Comissão gostaria que esta carta não fosse lida em plenário. Porque ela não pode se tornar pública até o encerramento do trabalho da Comissão, porque já que foi criada a Comissão foi para apurar e levantar os fatos, porque senão porque senão, se a gente começa a ler a carta e começa a tornar público o que tá acontecendo, você vai ferir a legalidade da Comissão e vai condenar uma pessoa sem que todo trabalho tenha sido realizado. Então o ideal o ideal e eu acredito como Presidente da Comissão e de comum acordo com os membros da Comissão é que a gente passe a tratar desse assunto daqui pra frente em relação a Comissão, a Mesa, aqueles vereadores que quiserem participar, ao próprio vereador José Newton, porque esse assunto aqui, esse assunto ele é polêmico, não acho que a gente falar que é legal ou ilegal é muito prematuro, mas toda vez que a gente



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

traz esse assunto à tona de novo, de repente nós já estamos tendo um pré, um pré conceito, um pré julgamento de uma situação que eu acredito que não seja o caso. Então pra preservar a Casa, preservar a Casa, eu acredito que deixa a Comissão trabalhar e os vereadores que quiserem, de repente de certa forma contribuir, a Comissão ta aí, ta pronta pra pra ouvir a todos, que o que a gente precisa é trabalhar dentro de uma tranquilidade, de uma segurança e de uma legalidade, mas se toda vez a gente começar vir aqui na tribuna à tona esse assunto esse assunto, as pessoas as vezes, não digo menos informada não, as pessoas que não têm a informação correta de como é que é, de como a Lei funciona, as vezes começa na redes sociais começar a condenar a tudo e a todos. Que hoje é muito mais fácil, a gente percebe, que nas redes sociais as pessoas estão mais para condenar do que pra absolver que está no meio político. Então eu acredito que, Senhor Presidente, senhores e senhoras vereadoras que esse assunto agora deveria, não digo nunca, a pá de cal não é isso, mas deveria deixar adormecido pra Comissão trabalhar e não acontecer um julgamento popular, porque muitas vezes senhoras e senhores vereadores nós percebemos que alguns políticos se safam de algumas situações e outros são condenados, muitas vezes sem ter praticado ato, mas pelo julgamento popular. Então a gente tem que ter a sabedoria agora de trabalharmos juntos, trabalharmos né com seriedade a Comissão e não haver uma pressão externa, porque isso é bobagem, isso não pode acontecer. Agora, aqueles vereadores que me acompanharam que fomos colegas no mandato passado e que estão aqui, lembram muito bem que, eu sempre defendi muito aqui que os vereadores fossem mais unidos, porque toda vez que um vereador, ele busca denegrir a imagem do outro, ele está denegrindo a sua própria imagem, porque nós somos um poder independente sim, na legislação passada quantas e quantas vezes vereadora Vânia, Terere né, José Jorge, Amarílio nosso decano, quantas e quantas vezes, de repente eu o único vereador fiquei sozinho aqui na tribuna, voto solo, mas defendi minhas ideias, vocês lembram bem, como outros também, mas sempre com muito respeito. Eu lembro uma vez que eu tive aqui uma discussão extensa com o vereador Kikito, aí terminou aqui na hora que eu saí da tribuna, o vereador Kikito veio e me abraçou, aí teve pessoas do público que depois vieram criticar na rede social. Não. A discussão aqui foi de ideias, eu não posso nunca discutir pessoas, pelo amor de Deus gente. Toda vez que a gente começa a discutir pessoas, a gente começa a enfraquecer o nosso meio. Então é muito importante, como líder Senhor Presidente, líder do PV". Sr. Presidente: "Só para comunicar a Casa que está encerrado o prazo da primeira parte às 20 horas e 28 minutos. Com a palavra, como líder o vereador Flávio Maluf do Partido Verde". SEGUNDA PARTE – ORDEM DO DIA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROJETO – HORA 20H28 - Vereador Flávio Maluf: "Então toda vez que eu busco meios externos pra tentar prejudicar um vereador, eu tenho que lembrar que, eu quem busco esses meios, eu tenho que lembrar que eu to cada vez mais denegrindo a imagem, a imagem de um meio que eu faço parte, que eu, você, você, todos nós. Porque Senhor Presidente, senhores vereadores, existem políticos bons? Sim, existem políticos ruins? Claro que sim, mas por outro lado existem jornalistas, Joanna, honestos, corretos? Sim, mas existem jornalistas incorretos? Também sim, como existem advogados, os médicos e tantas outras profissões. Agora Senhor Presidente, senhores vereadores, a partir do momento que esta Casa, que esta Casa, ela começar a tomar esse rumo, esse rumo de talvez denúncias falsas, talvez denúncias vazias e talvez denúncias anônimas, nós estamos no mesmo barco independente do posicionamento político de cada um, o preço vai ser vai ser grande e forte para todos nós, porque a imagem que o público tem da gente já não é das melhores, por mais que a gente trabalhe porque esses dois dias que a gente passa aqui reunido, terça e quinta, não é não é um grão de areia do que a gente faz durante a semana, que muitas vezes nós somos escravo sim, a gente as vezes não consegue almoçar, as vezes a gente não consegue ficar com a nossa família e as vezes a gente não consegue nem

dormir de tanta pressão que a gente sofre, mas não tô reclamando não senhor vereador, Senhor Presidente, senhores vereadores, acredito que todos nós passamos por isso, mas passamos por isso com muito amor, muito esforço e as vezes com a singela contribuição que cada um aqui pode dar. Mas eu acho que a gente tem que virar a página, olha se a gente for comprar, eu sei que comparação às vezes é não é bom, mas é inevitável, se a gente for comparar aquela Câmara recente, que a gente olha no retrovisor aqueles quinze que aqui estavam, tinha gente tinha público aqui que achava que as vezes a gente ia jogar o outro pela janela de tanta confusão, de tanta discussão né vereador José Jorge, mas eram ideias, essa Câmara ela pode pagar pelo erro de começar aqui a discutir pessoas, porque ninguém, ninguém aqui é melhor do que ninguém, ninguém aqui conhece, conhece mais do que ninguém, cada um vai contribuir dentro da sua capacidade dentro de seu esforço. Eu vou lembrar, é difícil eu citar nome de vereador aqui, mas talvez um dos vereadores que eu mais aprendi nessa casa foi o vereador Pedro do Vale. E qual que era o grau de instrução dele? Era pequeno, mas era um homem de palavra, era um homem lembra vereador Amarílio, era um homem de palavra. Era um homem que na hora que mexia, mexia com o outro vereador, se era do grupo dele não era se era governo ou não era, ele defendia, defendia, porque aqui nós somos um grupo para defender a sociedade, a partir do momento que um aqui começa a querer atacar o outro, levar para o lado pessoal, duvido que esteja interessado em defender a sociedade, duvido. Então gostaria que, está em tempo né vereadora Vânia, está em tempo de todos nós revermos nossos conceitos e virarmos a página, como bem disse o vereador Thiago, pau que dá em Chico, né Thiago, pau dá em Francisco, não tenham dúvida. Então vamos rever os nossos conceitos, vamos pensar nos funcionários da Casa, porque eles são o nosso alicerce, sem eles a gente não consegue produzir, nós sabemos disso, aqui representando pela nossa décima sexta vereadora, é a dona Parê, aqui representando tão bem. Então vamos rever, vamos respeitar, vamos respeitar a sociedade, nós não viemos aqui não foi pra falar se um é menor ou se um é mais gordo, nós viemos aqui pra trabalhar e nós viemos aqui pra contribuir. Então gostaria aqui que nós repensássemos e tentássemos virar uma página pra poder trabalhar. Obrigada Senhor Presidente, senhores vereadores". Sr. Presidente: "Com a palavra só pra informar que às 20 horas e 28 minutos passamos a segunda parte ordem do dia, discussão e votação de projetos. Com a palavra vereador, pela ordem vereador José Jorge Emídio do PDT, cinco minutos". Vereador José Jorge Emídio: "Senhor Presidente, senhores vereadores ilustres visitantes. Senhor Presidente eu faço das palavras do Flávio companheiros da legislação passada que eu tenho saudade que é igual o Flávio Maluf falou, o pau quebrava mas saíam todos abraçados e um prefeito que não era fácil não, que era o Toninho Andrada, então nós tínhamos que dosar entre aqui e com o Executivo, porque o Toninho era linha dura, qualquer coisa pra ele doutor Edson Resende, processo entendeu, mas um profissional. Então eu sempre falei o seguinte, a Vânia estava presente na época, o Amarílio, o Maluf, nós temos que ter, nós temos que ter união nessa Casa, vai brigar lá com o judiciário com um juntam todo mundo pra defender e aqui no momento eu não estou vendo essa defesa. Confesso para os senhores e as senhoras que muitas das vezes a gente fica até com medo de chegar nesta Casa, porque qualquer coisa é denúncia é uma coisa ou outra, bobagem gente, vamos trabalhar aqui dependendo da coisa, vamos chamar vamos reunir os vereadores a Mesa e vamos falar o gente aqui tem alguma coisa errada aqui, vamos tentar concertar entre nós aqui, porque não tá tendo roubo, tem ninguém roubando. Eu acho que coisas pequenas dá pra gente resolver, porque é assim através da coisa pequena é que ta chegando esse problema aí Zé Newton, problema que tá acontecendo aí, porque aí fica um já tomando conta do outro jogando pedra no outro e nós vamos esquecer de trabalhar pra cidade, olha o que eu estou falando pros senhores, o tempo passa muito rápido, Amarílio ta aqui há cem anos, você sabe muito bem, então o que acontece nós

temos que mudar, com cara de jovem, nós temos que mudar nossa postura e ser mais unidos mesmo, trabalhar em prol da cidade. Eu acho que é igual falou o Maluf, nós temos que tentar concertar alguma coisa aqui agora, mas temos começando agora, dá tempo ainda, mas nós temos que ser companheiro um do outro e no momento aqui, eu confesso, eu não tô confiando muito não, qualquer coisinha é denúncia lá no Ministério Público, aí vai lá no Ministério Público, chega lá, igual o Zé Newton falou vai confirmar, não tá tudo certo. Mas pra que então que levou lá no Ministério Público? Então é isso que eu quero dizer, se tiver alguma coisa grave, uma coisa mesmo, tem que fazer denúncia, mas nós temos aqui, vão tentar trabalhar entre nós gente, ser mais unido. Nós perdemos a prefeitura para o nosso amigo Luís Álvaro, porque faltou união aqui o, eu pregava isso aqui o. Saia o prefeito dessa Casa, poderia ser até o Luís Álvaro de vice, mas saia né vereador Amarílio, mas boabeamos e do mesmo jeito que nós estamos caminhado nós vamos chegar do mesmo jeito, nós vamos ficar assistindo o pessoal chegar lá na prefeitura e nós vamos ficar assistindo, sendo que a gente doutor Edson Resende, nós aqui, um de nós qualquer um de nós aqui poderia ser prefeito. Então é isso o que quero, pelo tempo que a gente tem aqui na Casa, pela experiência, é isso o que eu quero dizer para os senhores, vamos tentar ser mais unidos, trabalhar mais unidos, conversar mais, compartilhar mais um pouquinho, fazer as nossas reuniões mais separadamente, de vez em quando um conversar com o outro, igual era antes. Tinha uma solenidade de vez em quando, o Gonzaga marcava lá na Escola Preparatória, na Vila do Sargento, que hoje o representante da Escola Preparatória é o Milton Roman, então o Gonzaga marcava e a gente ia pra lá final de ano, né Amarílio, agora ri, as ideias aqui, quando pau quebrava mesmo, por tudo bem, mas saia ali fora todo mundo abraçava, ia pro Silvío's comer um lanche ali, tudo tranquilo. É isso que nós temos que fazer, é isso que eu acho, a minha opinião é essa, já quase no quarto mandato ou e seria o sexto fui duas vezes primeiro suplente, então é isso que nós temos que fazer. Não estou dizendo que se tem coisa errada, nós temos que tapar o sol com a peneira, não, isso não, mas é muito difícil ter, é muito difícil porque nós temos aqui uma controladora que filtra tudo, né Amarílio. Nós temos aí o Tribunal de Contas, porque quem julga nós é o Tribunal de Contas, quem cuida de nós Tribunal de Contas e as contas sempre são aprovadas. Então é isso o que eu quero dizer pra gente trabalhar mais unido que eu acredito que vai dar certo, quando eu for fazer um evento lá no bairro, sempre gosto de convidar a todos os vereadores para ir pra lá. Isso é muito bom porque a comunidade sente uma força, o Terere sempre faz as festinha dele lá, ele vem galopando naquele cavalo que ele tem de quase meio milhão e com chapéu, aí ele chama todo mundo pra lá, isso é bonito é o que nós temos que fazer, porque a Câmara, chama Câmara Itinerante, que é um projeto meu que passou por aqui, a Câmara Itinerante. O Milton Roman me parece que vai promover a festa do italiano aí, até o papa parece que já foi convidado porque o papa é o chefe lá da Itália. Então o que que acontece, porque não? Nós vamos lá prestigiar o Milton Roman né isso, o Cadu vai fazer a festinha dele lá, nosso amigo Thiaguinho, a Joanna quando for fazer lá na fazenda dela, nós vamos lá uai, então eu acho que é isso que nós temos que fazer é um momento de descontração, porque vamos votar uns projetinhos já que não fizemos as indicações. Então é uma nós temos que ser mais unidos gente, vamos trabalhar mais unido, quando tiver um problema lá no Ministério Público vamos todo mundo lá né, vamos marcar de conversar como doutor Vinícius pra gente fazer uma visita a ele, tomar um cafezinho com ele porque não é muito bom ficar distante o judiciário e o legislativo, é bom a gente, e essa casa através do Presidente, que realmente Presidente está dando um show, tá dando um show, está trabalhando direto marcando presença, marcando reuniões marcando edibilidade nos demais órgãos públicos e a gente está indo e conversando. Hoje eu estive conversando com o delegado de Polícia, estivemos lá eu, pintinho e doutor Anderson e ele elogiou o trabalho da Mesa e o trabalho da Casa e disse



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

estar a nossa disposição. Estivemos na Escola Preparatória e vários outros setores. Eu acho que Amárilho é isso que nós temos que fazer, agora acho que ninguém melhor pra falar sobre isso também é o nosso decano aqui Amárilho, que vai se Deus quiser perpetuar nessa Casa, Amárilho". Sr. Presidente: "Só pra esclarecer o vereador Flávio Maluf, ele citou aqui a questão dos servidores, eu gostaria de dar essa resposta a Vossa Excelência no dia 15 de dezembro quando eu passar a presidência para o próximo presidente, nós vamos mostrar os números da nossa gestão, comparando com gestões anteriores. Então, desde reajuste, recomposição, etc, etc, uniforme dos servidores, aí nós vamos prestar contas em dezembro, aí a gente pode fazer uma comparação. Com a palavra o vereador Carlos Du do PMDB". Vereador Carlos Du: "Me permite fazer daqui?" Sr. Presidente: "Deferida a solicitação de Vossa Excelência". Vereador Carlos Du: "É só pra voltar nesse assunto que tava agora em foco. Eu acho que é um medo bobo, que talvez está se instaurando por aqui, muito pelo contrário eu tenho sentido é um clima de harmonia muito grande, de minoria pra maioria né, coisa que eu participo dessa Casa a um bom tempo, coisa que eu nunca vi da forma como está acontecendo né. Eu hoje na minoria conversava agora a pouco com o doutor Amárilho sobre a visita no hospital, já propus a ajuda no projeto dele né, eu acho que é muito pelo contrário, a gente está vendo aqui é algo inédito. A gente conversava agora no início, né Senhor Presidente, essa união da Câmara em favor da população e a forma como foi falada, parece que a denúncia partiu da Casa. Bom é acho que não se pode antecipar esse tipo de questão, do presidente da Comissão antes de um parecer. Eu acho então que a forma como foi falado não foi muito feliz, parece que a denúncia partiu da Câmara, a forma como foi falada pode dar ao público que está nos ouvindo a entender isso, mas não é essa a questão né, acredito eu. No final dos trabalhos essa Comissão vai fazer essa análise pra ver se foi ou não, mas essa questão da harmonia a gente tá vivendo algo histórico nesta Casa que é esse trabalho em conjunto dos vereadores em favor da população, isso tem que ser ressaltado. Uma outra coisa que queria levantar é em relação a essas comissões, se há uma possibilidade de uma conversa entre nós pra revisão dessas comissões, porque algumas já tinham sido conversada por nós, de interesse de alguns vereadores fazerem parte e não foram contemplados, eu acho que isso, pelo menos da nossa parte isso não é nenhum problema, acho que a gente poderia sentar para conversar sobre essas comissões. Muito obrigado". Sr. Presidente: "Só para esclarecer de que, nós temos atender o máximo possível as reivindicações dos senhores vereadores, mas infelizmente tem vereador que vai ser atendido numa, tem vereador que não vai ser atendido na outra né, não tem como, tá aqui o vereador Amárilho que já presidiu a Casa por diversas vezes e é muito complexo, nós tentamos o máximo possível, desdobramos aí perdemos uns três dias pra tentar organizar da melhor maneira possível essas comissões permanentes. Vossa Excelência disse também sobre a questão da denúncia, não foi somente a Câmara Municipal, o Executivo também foi denunciado e todas as providências também estão sendo tomadas lá, questão de nepotismo, etc, etc. Agora, o que é importante destacar é que nós como gestores, como presidente, como a Mesa Diretora nós não poderíamos e nunca poderemos ser omissos, por isto é que foi nomeada esta Comissão". Vereador Carlos Du: "Sobre essa questão da revisão das comissões é respeitando essa harmonia que existe hoje na Casa, eu acho que poderia, isso é o meu apelo, eu faço esse apelo aqui, que pudesse ter essa conversa entre nós tentando respeitar essa harmonia. Eu acredito que não vai ter nenhum problema já que o diálogo entre nós aqui tá muito aberto". Sr. Presidente: "Com certeza. Com a palavra o vereador Ilson Guilherme de Sá, o Terere do PRB. Palavra por cinco minutos, por gentileza". Vereador Ilson Guilherme de Sá: "Boa noite Presidente, a quem cumprimento a Mesa, boa noite senhores e senhoras vereadoras, público presente, nossa imprensa, nosso caro Bruno já foi né Presidente, faz um grande trabalho no SAS. Presidente, o motivo da minha subida nessa tribuna é pra falar de alguns fatos e alguns

acompanhamentos que tive até junto com Vossa Excelência, fala que nós reunimos lá no Campestre I lá no salão, pra colher os dados daquela comunidade e lembrar Vossa Excelência que nós precisamos levar o secretário de saúde lá, que foi compromisso nosso, lá tinha cerca de umas 50 pessoas naquela reunião, foi uma reunião muito boa e dizer que lá algumas coisas que a gente prometeu, a gente, uma parte a gente já solucionou e lembrar aqui também, falar Amárilho de um fato que aconteceu que a cidade toda soube, o Presidente e eu tivemos lá no velório, um rapaz cerca de dezoito anos lá do Pombal, ele vinha pra trabalhar aqui, que seu pai alugou uma terra aqui em Vasconcelos e ele vinha de moto, aí por infelicidade tinha um caminhão andando com problema há vinte quilômetros na BR e a 040 não providenciou nenhuma sinalização e nem o caminhão nem nada e esse rapaz se chocou com esse caminhão e qual ele, a sua vida foi safada, ele ali no local foi morto, jovem trabalhador, dezoito anos, eu conheço a família toda diante do pai da mãe, eu e o Presidente estivemos lá no velório, muita gente né Presidente, muita gente, nós tivemos Amárilho que deixou o carro nas margens da beirada da 040, pra chegar no salão comunitário ali no Pombal onde eles estava, mas muita gente mesmo, presidente estava já junto comigo e que tristeza ver aquela mãe sentada ao lado do caixão e só lamentando e falando tadinho, muito jovem o menino dezoito anos, foi uma perda muito grande pra família, então aqui eu quero meu voto de pesar à família que eu conheço e que Deus dê eles o consolo. Agora Presidente, falar assim do carnaval em Correia de Almeida, foi um carnaval tranquilo sem nenhuma ocorrência policial. Agradecer ao nosso sargento Júlio que comanda lá com os seus comandados que estiveram lá. Graças a Deus nós tivemos nenhuma ocorrência lá, demos o nosso apoio no que foi possível, arrumamos o caminhão para o bloco, ajudamos doamos camisas para o bloco, fizemos a nossa parte, fizemos almoço para o bloco, ajudamos contribuindo e nós tivemos um carnaval, graças a Deus maravilhoso, sem nenhuma ocorrência e com três dias de som pela prefeitura que não pode ter os quatro dias que foi acordado e o que foi feito também através da licitação. E Presidente dizer que nós os vereadores eu não tenho aqui, graças a Deus, eu não tenho desafeto com ninguém, eu procuro fazer a minha parte, procuro entender os companheiros, o que é preciso de mim eu ajudo e quero agradecer também, além e termos a comissão, os vereadores tem muito carinho quando a gente citou aqui do problema de Correia de Almeida, o pedagogo, a Joanna, a Vânia, o Thiago que a gente foi em São João Del Rei. O doutor Edson não foi porque estava em outro trabalho, mas ele mandou avisar, o nosso amigo esteve com nós ali, o Du, o Carlos Du, me fugiu aqui a memória, esteve presente lá também presente, a todos, o ex-vereador Kikito esteve lá também em São João Del Rei. Então eu acho que a Câmara, nós tem assim não sei, deu esse probleminha porque as vezes as pessoas, a gente ali né Amárilho, na pressão de agradar, de agradar não, na pressão ali você nomeia e erros são pacíficos, se tiver errado eu tenho certeza que o vereador Newton vai concertar o erro né, então os erros são pacíficos e a gente que tá aqui e que todos são passivos de erros né doutor Edson, então basta que a pessoa reconheça o erro e procure resolver. Então é isso Presidente e nós estamos juntos se Deus quiser né Amárilho, juntos com todos companheiro. Oposição é só quando disputa eleição, aquela coisa ali, mas aqui dentro não tenho oposição, estamos pra colaborar. E precisando Presidente votar alguns projetos que tem bem tempo que estamos agarrados aí, nas falhas e tudo. Então muito obrigado Presidente pela oportunidade". Sr. Presidente: "Palavra como líder do vereador Thiago Martins do Partido dos Trabalhadores. Vereador Thiago Martins: "É posso fazê-lo daqui Presidente?" Sr. Presidente: "Pelo líder, direto da tribuna por gentileza". Vereador Thiago Martins: "A é verdade". Sr. Presidente: "Antes de Vossa Excelência fazer uso da palavra, sobre a Comissão que apura a questão do nepotismo, nós estamos nomeando a vereadora Vânia Castro do PMDB em substituição ao vereador Milton Roman né, uma vez que pode haver empate né e a gente tem aí a vereadora Vânia Castro do PMDB. Com a palavra o vereador

Thiago Martins". Vereador Thiago Martins: "Senhor Presidente, Senhor Presidente, acho que a minha sugestão é simples com relação quanto a questão das comissões, porque em observação minha com relação ao regimento da Casa, tem algumas comissões que estão muito compactadas né trata de tudo praticamente as comissões, então de repente a gente podia desmembrar e criar outras comissões, por exemplo né, a questão de meio ambiente né, segurança pública, a gente poderia desmembrar algumas comissões tão compactadas ali pra gente poder aproveitar isso melhor, entendeu Senhor Presidente, pra gente poder aproveitar isso daí a gente vai ter que mudar o regimento". Sr. Presidente: "É nesse caso é um longo processo". Vereador Thiago Martins: "É porque do jeito que tá lá, tem que ser feito isso, acho que só tá prorrogando uma situação que a gente vai ter que fazer. Então eu acho que a gente tem que sentar, conversar direitinho, ver as outras comissões porque está desatualizado e não é só com relação a isso, né vereador, a gente cria então acho interessante a gente já começar a trabalhar nisso. Só isso mesmo Senhor Presidente, obrigado". A) PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – REGIME DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA - Sr. Presidente: "Senhor secretário por gentileza primeiro projeto, discussão e votação regime de urgência, urgentíssima". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei número 071/2016, altera a composição do Conselho Municipal sobre Drogas – COMAD – Autoria do Executivo – Prazo vende em 10/03/17". Sr. Presidente: "Em discussão o Projeto de Lei número 71/2016. Vou encerrar a discussão. Encerrada a discussão. Então vistas concedidas ao vereador Edson Resende do Partido dos Trabalhadores. Senhor secretário, Redação Final, Projeto de Lei". A) REDAÇÃO FINAL- PROJETO DE LEI - Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei número 223/13 – Assegura às pessoas portadoras de deficiência física ou motora ou com mobilidade reduzida o direito de embarque e desembarque entre as paradas obrigatórias (pontos de ônibus) no Município de Barbacena e dá outras providências – Autoria do vereador Johnson Marçal". Sr. Presidente: "Em discussão final, redação final, o Projeto de Lei número 223/13. Vou encerrar a discussão. Vereador Pastor Ewerton: "Pra discutir Senhor Presidente". Sr. Presidente: "Pra discutir vereador Ewerton Horta do PMDB". Vereador Pastor Ewerton: "Permite fazer daqui?" Sr. Presidente: "Concedida, deferida a solicitação de Vossa Excelência". Vereador Pastor Ewerton: "Muito obrigado Senhor Presidente. É esse projeto de autoria do ex-vereador Johnson Marçal visa colaborar com o pessoal, a população deficiente que se encontra nas periferias. Foi até abordado aí com o vereador Milton Roman em relação como aconteceria esse embarque e desembarque fora do ponto de ônibus aqui no Centro. A necessidade senhor vereador, como a gente conversou só expondo aqui para os demais vereadores, não é aqui no centro até porque os pontos de ônibus aqui no centro eles já estão bem alocados, mas em relação as periferias onde existe ali um morador que é deficiente e na rua dele, isso acontecia muito lá no bairro Monte Mário, é na rua é um ponto, pula duas ruas é outro ponto. Então entre essas ruas que não é um ponto de ônibus, pode-se parar o ônibus para embarque e desembarque desse deficiente caso ele more ali naquele local. Então esse projeto ele vem atender uma necessidade simples, coisa simples de se resolver, mas sendo uma Lei, a Lei ela tem esse poder de coagir a prestadora de serviço, então empresa de ônibus para que pudesse para que possa ser feito aí, de forma legal e atender os deficientes nas periferias, somente isso". Sr. Presidente: "Continua em discussão o Projeto de Lei 223. Para discutir o vereador Milton Roman do PHS". Vereador Milton Roman: "Vereador dessa forma a gente entende realmente que é viável, a gente realmente, temos que aprovar, a preocupação realmente era o Centro da cidade, o trânsito já é um caos e se cada local passasse ali, um deficiente, eu mesmo sou portador de necessidades especiais, e toda hora você parar o caos ia aumentar no Centro, mas sendo na periferia realmente é viável é bom e a gente fazer depois essa Lei ser realmente cumprida. Tá beleza". Sr. Presidente: "Continua em discussão o Projeto de Lei 223/2013. Vou encerrar



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

a discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do presente projeto queiram permanecer como estão. Aprovado por unanimidade. Senhor secretário primeira discussão e votação Projeto de Lei (C) PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE LEI - Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei número 154/2014 – Obriga os supermercados e Hipermercados do município de Barbacena a dispor de passagem adequadas, em seus caixas de pagamento para obesos, gestantes e usuários de cadeiras de rodas – Autoria vereador Flávio Maluf Caldas". Sr. Presidente: "Em discussão o Projeto de Lei número 154/2014. Para discutir vereador Flávio Maluf do Partido Verde". Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente e senhores e senhoras vereadores. Esse projeto que me trouxe a realizar esse projeto foi que hoje a gente percebe em alguns supermercados da cidade uma dificuldade muito grande pro cadeirante, que acaba pegando carona indiretamente no projeto apresentado pelo Pastor Johnson onde a gente tenta chamar a atenção pro deficiente físico e, nesse eu fui um pouco além também a pessoas gestante, ao obeso para que possa trazer né, levar mais conforto a essas pessoas que lutam com tanta dificuldade. Então gostaria que os vereadores da Casa apreciassem com carinho e votasse a favor, não pelo projeto realizado por esse edil, mas sim em benefício dessas pessoas que precisam de um espaço um pouco maior pra poder dar velocidade às suas necessidades comerciais. Muito obrigado Senhor Presidente". Sr. Presidente: "Continua em discussão o presente Projeto. Vou encerrar a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os vereadores que estiverem de acordo com a aprovação do presente projeto queiram permanecer como assentados. Aprovado por unanimidade. Senhor secretário próximo Projeto". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei número 179/2013 – Dispõe sobre a divulgação dos custos referentes à publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas da administração pública direta, indireta e da Câmara Municipal do Município de Barbacena – Autoria vereador Johnson Marçal. Sr. Presidente: "Em discussão o Projeto de Lei número 179/2013". Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente pra discutir". Sr. Presidente: "Para discutir vereadora Flávio Maluf do PV". Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente, esse Projeto de Lei que foi apresentado pelo vereador Johnson, pastor Johnson, eu lembro que na legislatura passada nós discutimos exaustivamente esse projeto. Eu acredito que esse projeto ele tem uma envergadura muito boa, porque hoje o clamor da população, ele pede muito por transparência, muito por transparência. Então esse projeto ele vem de encontro do que as pessoas, a mídia tanto lutam hoje que é demonstrar o custo de qualquer obra, de qualquer propaganda de qualquer panfleto que quer que seja feito com o dinheiro arrecadado com os tributos que é um dinheiro do povo. Então o povo quer sim saber de que forma está sendo vinculado os seus recursos, os recursos né através desses altos impostos que o Brasil tem, fazendo face a essa ampla divulgação e amplo conhecimento público. Então eu gostaria que os novos vereadores caminhassem junto com o vereador pastor Johnson que repito, é um projeto vai beneficiar não é o pastor que apresentou não, é a população, porque esse projeto nada mais é que transparência. Muito obrigado Senhor Presidente". Sr. Presidente: "Para discutir o vereador José Newton do PSL". Vereador José Newton: "O projeto nada mais faz do que retratar o próprio princípio Constitucional, do artigo 37 da Constituição que é a publicidade, eu queria saber o conteúdo, queria saber os dispositivos legais pra poder saber o que eu tô votando". Sr. Presidente: "Solicito o senhor secretário que faça a leitura atendendo a solicitação de Vossa Excelência". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei número 179/2013. Dispõe sobre a divulgação dos custos referentes à publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas da administração pública direta, indireta e da Câmara Municipal de Barbacena – Artigo primeiro, a publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas da administração pública direta, indireta e da Câmara Municipal de Barbacena, referida no artigo 37, inciso I da Constituição Federal realizada diretamente ou por meio de contratação de

terceiros por quaisquer meios de comunicação ou de expressão artística deverá mencionar o valor total de seu custo ao erário e o número da presente Lei. Inciso I, no caso de publicidade impressa, além do valor total da menção de seu custo ao erário e ao número desta Lei deverá ser também mencionada a quantidade de exemplares ou de inserções. Inciso II, a obrigatoriedade contida no caput desse artigo não se aplica a: 1 – a comunicação oficial derivada de Lei expressa tal como a publicação de Lei, atos administrativos e editais, compras e serviços contratados. II – as entidades da administração direta que explorem atividade econômica. Artigo II – a menção a que se refere o artigo I desta Lei deverá respeitar às seguintes normas: 1 – ser republicada no mínimo com o tamanho 10 e fonte Arial, Times New Roman vedada de modo a possibilitar a referida compreensão a qualquer cidadão. 2 – Em caso de mensagem radiofônica, tal menção deverá ser clara e objetiva, de modo a proporcionar a perfeita compreensão do público, no caso de veiculação em rádio, a menção deverá ocorrer sempre ao final da comunicação e no caso de veiculação de forma televisiva, deverá constar na parte inferior da imagem o texto, de forma legível e clara durante toda a duração da mesma. Artigo 3 – Está Lei deverá entrar em vigor na data de sua publicação. Sala das sessões, 1 de setembro de 2013. Pastor Johnson de Oliveira Marçal, vereador". Sr. Presidente: "Continua em discussão o presente projeto". Vereador Amárilio Andrade: "Presidente vistas, por gentileza". Sr. Presidente: "Vereador Amárilio pra discutir pastor Ewerton Horta, por gentileza cinco minutos e assim que eu encerrar a discussão, vistas será concedidas ao vereador Amárilio Andrade". Vereador Pastor Ewerton: "Senhor Presidente é só uma pontuação ai é claro que esse projeto, como o vereador José Newton comentou aqui, nada mais é para garantir um princípio constitucional da publicidade e inclusive eu tô fazendo um Projeto de Lei do ex-vereador Luiz Gonzaga que a Procuradoria da Prefeitura relatou que todos a publicidade não precisa ser feita nos carnês de IPTU, não sei se vocês lembram, a publicidade não precisa ser feita, uma vez que todos têm a obrigação de conhecer a Lei. Isso é um absurdo, o advogado, a procuradoria falar isso, as pessoas têm a obrigação de conhecer a Lei. Isso é um termo, um jargão realmente da área jurídica, mas eu duvido que todos vocês aqui, inclusive eu, tenham conhecimento de todas as leis, daí a publicidade. Então da mesma forma que eles mandaram pra nós aqui o veto eu tô me posicionando nesse parecer lá de forma curta, não grossa, mas de forma curta, uma vez que é necessário dar publicidade as leis de forma institucionais, porque isso é a garantia do cidadão ter acesso às informações. Então é um absurdo e inclusive esse projeto ele vem ai como bem pontuou, pra dar publicidade de forma clara né, porque eu também que não foi nada claro esse parecer aqui da secretaria em relação a questão aqui da receita do município. Eu entendo, eu entendo um pouco, eu consigo ver, mas se eu quiser publicar isso aqui, eu tenho que formatar novamente, publicar por pessoal quanto que foi arrecadado em 2016, porque não tá de forma clara. Então a publicidade, ela tem que andar caminhando com a clareza né, é o que Vossa Excelência está fazendo de boa forma aqui com a Câmara Municipal, inclusive eu já incito a Vossa Excelência a ver qual a comissão competente pra se apurar os gastos que foram feitos no carnaval, porque eu lembro muito bem que ali no orçamento a previsão é de cento e cinquenta mil e eu gostaria que a comissão competente aqui pudesse apurar a questão de quanto foi gasto nesse carnaval. Muito obrigado Vossa Excelência, Presidente". Sr. Presidente: "Com a palavra pra discutir o vereador. Vou encerrar a discussão. Encerrada a discussão. Vistas concedidas ao vereador Amárilio do PSC". Vereador Amárilio Andrade: "Só para justificar Presidente, eu quero melhorar um pouco o projeto. Eu vou apresentar uma emenda para que os senhores vereadores possa deliberar. Muito obrigado, Presidente". Sr. Presidente: "Senhor secretário, próximo projeto por gentileza". Vereadora Vânia Castro: "Pela ordem Presidente". Sr. Presidente: "Pela ordem, vereadora Vânia Castro do PMDB". Vereadora Vânia Castro: "Posso fazê-lo daqui Presidente?". Sr. Presidente: "Deferida a solicitação de Vossa Excelência". Vereadora Vânia Castro: "Obrigada, não é só para con-

tribuir com o que foi falado aqui pelo nobre vereador Pastor Ewerton, em relação a solicitação que nós fizemos, foi assinado por todos os vereadores, e nós encaminhamos a solicitação real, solicitando a receita do exercício de 2016. Realmente nós conseguimos hoje e foi encaminhado de forma totalmente equivocada, não foi equivocada, mas totalmente sem clareza nenhuma Presidente, nenhuma. Eu estava hoje aqui na Câmara, justamente pra poder analisar, junto ao funcionário da Casa, o contador da Casa pra gente poder analisar e não tinha condições, da forma como foi enviado, mas eu deixo claro, que eu já entrei em contato a Prefeitura e solicitei e amanhã eles irão encaminhar novamente o relatório devidamente da forma correta como nós solicitamos ao Executivo, só pra contribuir tá. Obrigada". Sr. Presidente: "É isso ai é pra esclarecer de que o valor efetivo arrecadado né de acordo com a questão do duodécimo, dos 6% da Câmara Municipal de Barbacena sobre no caso desse relatório dos tributos municipais. É muito número e nenhum fala no final, quais foram os valores arrecadados dos tributos municipais que é o que compete ao Poder Legislativo. Senhor secretário por gentileza próximo projeto. Palavra para líder vereador Edson Resende, do Partido dos Trabalhadores, líder da minoria nesta Casa. Vossa Excelência tem dez minutos". Vereador Edson Resende: "Senhor Presidente, senhores vereadores, público presente. Queria fazer primeiro um comentário sobre essa questão da publicidade e dizer que a publicidade ao contrário do que alguns governos autocráticos, autoritários acham que quanto mais esconder ou menos transparente forem, eles têm mais poder. Ao contrário do que pensão isso, qualquer ação mais transparente o tomam com o poder muito maior, que o poder não é aquele que ele exerce oprimindo ou a goela abaixo ou alguma coisa ação que ele queira fazer. O poder realmente advém do povo. E o poder do povo não se encerra no voto, pelo contrário ele começa no voto. Esse é um assunto que traz a sociedade, que traz o povo para exercer o seu poder de controle. E somente o controle democrático ampliado permanentemente transparente faz com que a ação das autoridades se tornem mais eficazes e mais rápidas. Então, o projeto do pastor Johnson traz à tona a questão da transparência que era para ser uma coisa normal, que assim não precisasse de um projeto desses pastor Ewerton, entendendo que numa sociedade democrática de direito, a transparência é o ponto de partida para o exercício do poder, porque esse dinheiro não é propriedade de quem está no poder, não é propriedade de quem está no poder, ele é simplesmente o gestor do dinheiro de outros, portanto não somente a gestão tem que ser responsável, eficaz, mas ela tem que retornar a comunidade a sociedade de forma transparente e publicizada. Então essa Câmara presidente já está dando os bons passos para a transparência e essa vai ser uma contribuição democrática para essa cidade. Esse é um passo fundamental para que outras coisas boas aconteçam do ponto de vista público da eficaz é uso do dinheiro público". Vereador Carlos Du: "Vereador o senhor me permite uma parte: "Vereador Edson Resende: "Pois não vereador Carlos Du". Vereador Carlos Du: "Aproveitando o ensejo da transparência, gostaria de fazer uma solicitação a Casa, porque no dia 05, se não estou enganado, foi publicado um decreto para que as entidades que prestam serviços no município né, possam apresentar a sua documentação segundo marco regulatório. Esse marco regulatório foi apresentado via decreto do Executivo, uma vez que no Estado e na União quem apresentou marco foi o Legislativo. Esse marco não passou por esta Casa. Então eu gostaria que a comissão que é responsável por esta análise, pudesse fazê-la. Vereador Edson Resende: "Ok. Bom, o segundo assunto gente, que eu não poderia deixar de trazer essa semana foi provocado pela Folha de São Paulo semana passada talvez os senhores tenham acompanhado, falando sobre a questão do CHPB – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, onde coloca como se fosse um conflito o processo de desospitalização e uma discussão de aonde os funcionários vão, se querem desospitalizar mesmo, parecendo que havia um conflito nesse processo. Então eu venho acompanhando isso há muito tempo e nós que vivemos antes dos anos 80, né Amárilio, quem entrou naquele Colônia, eu chegava aqui nos anos 80, sabe o



BARBACENA

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE BARBACENA - e-DOB



BARBACENA, SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 2017

que foi aquela cena horripilantes daqueles seres humanos né, se tornados animais até, dormindo no re-lento, naquela friagem de Barbacena naqueles anos né, em locais inóspitos, horríveis e o que foi a deshospitalização, o que foi o movimento pela reforma psiquiátrica. Então, o que acontece, o Doutor Orleans colocou hoje, mas eu esclarecer algumas coisas para gente, esta Casa ficar sabendo, senão a Folha de São Paulo publica algumas coisas e nós não ficamos sabendo e eu conversei isso hoje com o presidente da Fhemig e dizendo a ele o seguinte: olha nós estamos como vereadores e temos todo interesse nessa questão psiquiátrica de Barbacena, porque faz parte da nossa história. Portanto eu quero informações sobre o que é esse assunto que foi veiculado pela Folha de São Paulo. Já que nós estamos chegando, já tinha até perdido uma agenda com ele e não tinha conseguido, mas liguei hoje cedo e nós conversamos. Ele me disse o seguinte: olha nós temos hoje cerca de 149, parece que são 148 pacientes ainda hospitalizados lá no CHPB, certo? Desses, mais ou menos uns 50 que é a conta que eles estão fazendo, teriam condições de sair ineditamente através dos centros de recuperação, vamos dizer, através das residências terapêuticas. Então o que ele me disse, porque há muita falação coisas ditas pela cidade e fora da cidade, de que não vai ser o seguinte, vai deshospitalizar vai tirar todo mundo, de qualquer maneira, vai mandar para as cidades vizinhas, vai colocar nas residências terapêuticas, vai enfim vai mandar pra casa, de uma forma desrespeitosa, desumana. Então o que ele me disse com todas as palavras, Amarílio, foi o seguinte, olha a deshospitalização ela é uma política de muito tempo de recuperação desses seres humanos que podem viver em uma residência terapêutica, como experiência que Barbacena tá trazendo, valendo para o Brasil inteiro. O que nós vamos fazer é continuar a deshospitalização, mas nós vamos fazer a deshospitalização como foco no ser humano que lá está internado para dar a ele condições mais dignas ainda de viver os dias dele, que inclusive alguns estão com 70, 80, quase 90 anos de idade e que nós queremos fazer isso de forma bem trabalhada, bem estudada, estruturada, para que esses pacientes, esses seres humanos sejam o foco da nossa atenção. Então já tenho uma perspectiva de uma agenda com o presidente da Fhemig, para que a gente possa conversar, se alguém quiser, se os vereadores quiserem ir, nós estaremos lá, para que esta Casa fique acompanhando o processo de perto, porque é um processo que nos interessa né. Todo passo que for dado na Fhemig, pelo o que foi me dito, vai ser um passo de cada vez, bem construído, que leve um ano, um ano e meio o que for". Vereador Amarílio Andrade: "Me dá uma parte vereador?" Vereador Edson Resende: "Pois não vereador". Vereador Amarílio Andrade: "Primeiramente vereador, agradeço a Vossa Excelência a oportunidade que me dá e cumprimenta-lo pela iniciativa, pelo assunto que o Ilustre vereador está trazendo à tona, porque eu participei com o deputado Paulo Delgado, acompanhei o trabalho dele que é o autor da Lei e foi um trabalho gigantesco, é o grande legado que esse deputado do PT deixa para o Brasil, para o mundo como exemplo e estive participando aqui doutor Edson, meu Ilustre vereador, e estive participando na noite em que ele esteve em Barbacena e iniciou-se o processo, esse processo de deshospitalização, e eu acompanhei vereador Edson, na década de 60 e 70, o sofrimento daquelas pessoas que estavam internada, eu morava na rua Professor Pires de Moraes, exatamente um pouquinho acima do Hospital Colônia e via aquele sofrimento, aquela gritaria, eles jogados ali como animais, jogado no esgoto. Então o Paulo Delgado, esse deputado deu uma grande contribuição para a humanização deste episódio. Então e neste momento que Vossa Excelência levanta este assunto, eu quero parabeniza-lo e dizer que pode contar com a minha modesta colaboração, porque acho que esta Casa ia avançando muito em respeito aos direitos humanos, porque o que nós vimos lá vereador Edson era uma cena das mais deprimentes e quando o jornalista esteve aqui e levantou aquela situação, tornou-se o assunto principal na primeira página de um jornal, que eu não me recordo, um jornal do Rio de Janeiro, muito lido, ele não mentia, porque de fato, quem morava ali por perto presenciava os horrores que ali acontecia. Obrigada vereador pela oportuni-

de". Vereador Edson Resende: "Obrigada Amarílio, só para encerrar senhores. As vezes esse assunto vem para a sociedade, mas as vezes vem desvirtuado, tipo assim vamos tirar de qualquer maneira, o negócio é esvaziar o hospital. Não é bem isso né. O doutor Jorge Narras, que é o Presidente, ele é médico, pessoas extremamente consciente e a fala dele foi muito calara: os pacientes é que são o nosso foco, nós vamos fazer tudo em prol deles e aí toda a discussão, tudo o tiver de ser feito em prol da melhoria deles e da humanização, para que, como se diz, eles cheguem ao final da vida em paz, com todo o carinho que nós, o sistema público possamos dar a eles". Vereadora Joanna Bias Fortes: "Você me dá uma parte, doutor Edson. É um assunto que muito me interessa e eu gostaria de acompanhar a visita ao presidente da Fhemig". Vereador Edson Resende: "Ok será bem-vinda, mas quem quiser, marcando lá, tá bom nós estamos as ordem, Thiago, vamos lá conversar". Vereador Flávio Maluf: "Professor também gostaria de ir acompanhar nessa missão". Vereador Edson Resende: "Ok, muito obrigado, Du. Bem, não é uma comissão, eu vou lá visitar e tá todo mundo acompanhando, não sei como que faz isso, Senhor Presidente, mas é muito bom ver o interesse de todos por um assunto tão importante que faz parte da nossa vida, da nossa história. Tá bom, muito obrigado". Sr. Presidente: "Inclusive se tiver uma vaquinha, o senhor põe meu nome no ônibus, porque aí é bom ao invés de pagar quinze diária, a gente só paga uma. Senhor secretário por gentileza próximo projeto". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei número 040/2015 – Estabelece a obrigatoriedade de detetização e desratização nos estabelecimentos que fabriquem e/ou comercializem alimentos no Município de Barbacena e dá outras providências – Autoria do vereador Carlos Alberto Sá Grise". Sr. Presidente: "Em discussão o Projeto de Lei número 040/2015. Vou encerrar a discussão. Encerrada a discussão. Vistas concedidas ao vereador Flávio Maluf do Partido Verde, vereador Flávio Maluf já pediu vistas. Vou encerrar a discussão. Vistas concedidas ao vereador José Jorge. Senhor secretário. Vereador José Jorge Emídio já pediu vistas. Vistas concedidas ao vereador Pastor Ewerton Horta do PMDB. Senhor secretário primeira discussão e votação, Projeto de Resolução. D) PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE RESOLUÇÃO - Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Resolução nº003/2016 – Altera o artigo 6º da Resolução de número 349, de 17 de setembro de 2014 – Autoria da Mesa da Câmara. Anexo parecer da Procuradoria desta Casa". Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente, Senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência do que se trata este projeto de resolução e também o parecer da procuradoria da Casa. Só o final de forma sucinta, viu Senhor Presidente". Sr. Presidente: "Esse projeto de resolução se trata do vale alimentação dos servidores da Casa né. Foi solicitado né pelo vereador José Newton, do PSL um parecer a proporcionalidade, razoabilidade, etc, etc e tá aqui o parecer e pelo ao ilustre secretário". Vereador Flávio Maluf: "Senhor Presidente acho que tá, estamos, só o final do parecer por gentileza". Sr. Presidente: "Eu só queria lembrar aos senhores vereadores que começou com dez unidade fiscal, depois caiu pra 8 o acordo da Mesa, depois nós sentamos com o vereador José Newton, a Meda e chegamos a um acordo, inclusive com a Comissão dos Servidores, em 7". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Conclusão, pelas razões expostas, entende-se ser possível e cabível uma interpretação legal, racional, proporcional e razoável para aprovar o projeto em discussão. Se a Casa decidir pela aprovação, apontamos a necessidade de adequação o valor de 8 UFPMF e não 10 UFPMF conforme apresentado no projeto inicial de resolução". Vereador Flávio Maluf: "Acho que basta". Sr. Presidente: "Ok. Continua em discussão. É eu queria só lembrar que hoje é votado o projeto como estava, na próxima quinta-feira é inserida a emenda da Mesa que nós assinamos, de 10 para 7. Vou encerrar a discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os vereadores que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. Aprovada por unanimidade. Senhor secretário, próximo projeto. E) PRIMEIRA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Lei, número 002/2016 – Aprova Ata 101ª reunião

da Comissão do Plano Diretor e dá outras providências – Autoria Mesa da Câmara". Sr. Presidente: "Continua em discussão, Projeto de Decreto Legislativo 002/2016. Vou encerrar a discussão. Em votação. Em votação. Os vereadores que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. Aprovada por unanimidade. Senhor secretário, próximo projeto". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Decreto Legislativo, número 009/2016 – Aprova Ata 102ª reunião da Comissão Plano Diretor e dá outras providências – Autoria Mesa da Câmara". Sr. Presidente: "Por gentileza leitura do Projeto de Decreto Legislativo 009/2016". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Projeto de Decreto Legislativo, número 009/2016 – Aprova Ata 102ª reunião da Comissão Plano Diretor e dá outras providências – Artigo 1º. Ficam aprovada todas as dimensões tomadas Comissão do Plano Diretor de Barbacena, conforme Ata número 102ª. Em 12/09/2016. Artigo 2º este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação. Artigo 3º revogavam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, 13 de outubro de 2016, vereador Flávio Barbosa da Silva, presidente; vereador Márcio Zeferino da Silva, vice-presidente; vereadora Grácia Maria Araújo Gomes, secretária; vereador José Jorge Emídio, tesoureiro". Sr. Presidente: "Em discussão o presente Projeto de Decreto Legislativo. Vou encerrar a discussão. Em votação. Em votação. Os vereadores que estiverem de acordo queiram permanecer como estão. Aprovada por unanimidade. Comunico a Casa que está encerrado o prazo de discussão e votação de projetos, às 21 horas e 28 minutos. Terceira parte e encerramento. D) TERCEIRA PARTE – ENCERRAMENTO - Sr. Presidente: "Senhor secretário oradores inscritos". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Não há Senhor Presidente". Sr. Presidente: "Comunicações, queria lembrar as senhoras e os senhores vereadores que amanhã nós vamos ter a sessão solene me homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Por ser tratar de uma sessão solene, eu solicito e peço por gentileza que os vereadores estejam lá as 19 horas, porque às 19:30, nós vamos começar. Então, 19 horas, 19:15 a gente organiza, 19:30 nós iniciaremos a nossa sessão solene para homenagear as mulheres né. Evidentemente, como dia em comemoração à mulher, aqueles que puderem ir com a beca mais bem apresentável, as mulheres agradecem né. Eu queria também lembrar a todos que na próxima sexta-feira, às 10 horas da manhã, viu vereador Amarílio, na próxima sexta-feira, às 10 horas da manhã, o Poder Legislativo estará fazendo uma visita oficial ao Corpo de Bombeiros de Barbacena né. A secretaria da Casa estará informando a todos os vereadores e vereadoras. E a semana quem vem nós estaremos fazendo uma visita oficial ao Ministério Público, né aqui de Barbacena. Senhor secretário chamada final". Secretário, Vereador Nilton César de Almeida: "Vereador Amarílio de Andrada (presente); Vereador Carlos Augusto Soares do Nascimento (presente); Vereador Edson Resende de Moraes (presente); Vereador Ewerton José Horta Júnior (presente); Vereador Flávio Maluf Caldas (presente); Vereador Ilson Guilherme de Sá (presente); Vereadora Joanna Bias Fortes Carneiro (presente); Vereador José Antônio Nunes Magri (presente); Vereador José Jorge Emídio (presente); Vereador José Newton de Faria (presente); Vereador Milton Roman (presente); Vereador Nilton César de Almeida (presente); Vereador Odair José Ferreira (presente); Vereador Thiago Campos Martins (presente); Vereadora Vânia Maria de Castro (presente)". Sr. Presidente: "Senhoras e senhores vereadores, agradeço a presença de todos. Amanhã confirmando às 19 horas, no Salão Ouro do Master Plaza Hotel, a BQTV vai estar transmitindo ao vivo nossa sessão solene, a partir das 19 horas de amanhã. E as 19:30 a abertura oficial da sessão solene. Tenham todos um boa noite e declaro encerrada a presente sessão". Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão às 22h50 e eu, Helen Caroline de Oliveira, Redatora de Atas em exercício, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelo Senhor Secretário. Presidente: Vereador Odair José Ferreira. Secretária: Vereador Nilton César de Almeida.